

Minas e estados vizinhos firmam estratégias para fortalecer a segurança no campo

Sex 06 março

Representantes das forças de segurança de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul se reuniram em Uberaba, no Triângulo Mineiro, nessa quinta-feira (5/3), para debater o cenário da criminalidade no ambiente rural e construir estratégias conjuntas de enfrentamento à violência nas áreas de divisas entre os estados. Promovido pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) de Minas, o encontro resultou na articulação das redes estaduais e na assinatura de um protocolo de intenções, com ações de atuação integrada.

Os órgãos de Segurança Pública acordaram medidas integradas com foco principal no combate aos crimes de furtos e roubos de defensivos agrícolas, de gado e de bens naturais relacionados ao patrimônio rural. São 12 ações, incluindo um cronograma de operações integradas nas áreas de divisas; a criação de um canal de comunicação para compartilhamento de experiências e boas práticas; e a implantação e o compartilhamento de um banco de dados de criminosos e organizações criminosas especializadas, informando ao estado limítrofe a notificação de ocorrências de crimes rurais.

Érgio Teixeira

O protocolo de intenções inclui ainda o fomento à reativação de postos fixos de fiscalização de controle sanitário nas divisas de estados; a agregação de tecnologias de inteligência artificial nos Centros Integrados de Comando e Controle (CICC) regionais com foco em rodovias, vias vicinais e pontes nas divisas; o encaminhamento ao Congresso Nacional, juntamente com segmentos organizados do setor agropecuário, de um conjunto de leis que contribuam para a redução da criminalidade nesse ambiente; o fortalecimento das redes de vizinhos rurais protegidos; entre outras ações.

“Quando estive em Uberaba, no ano passado, identificamos que o problema da criminalidade rural no Triângulo Mineiro extrapola as nossas divisas. Por isso decidimos chamar nossos vizinhos para integrarmos todas as forças de segurança desses estados. Sem integração vamos ter muita informação, mas não vamos ter efetividade. Queremos gerar resultados definitivos e permanentes”, ponderou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas, general Mario Araujo.

Presente no encontro, o secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Rocha Miranda, destacou algumas experiências bem sucedidas do seu estado, como a implantação de um novo sistema de patrulhamento por parte da Polícia Militar, que conta com um trabalho do CICC específico para a região rural, e a melhor estruturação da delegacia de combate aos crimes rurais.

Forças integradas

O comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Giovanne Gomes da Silva, ressaltou a importância de aumentar o patrulhamento rural, com mais interação com a comunidade. Ele também destacou a necessidade de se investir em tecnologias, como o georreferenciamento de propriedades rurais. “Sabemos que existe uma migração do crime. O criminoso sai de um estado e vai para outro. Essa integração, com troca de informações, banco de dados e mapeamento, vai possibilitar uma redução das ocorrências e um aumento da sensação de segurança para o homem do campo”, afirmou.

O trabalho de investigação dos crimes rurais demanda expertise policial, capacitações, troca de informações, conhecimento da área e dos mecanismos dos receptadores e para onde são conduzidos os produtos roubados e furtados, como explicou o chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegado-geral Wagner Pinto. “É realmente um trabalho complexo e que demanda integração do conhecimento e da metodologia para se alcançar um bom resultado”, disse.

Encontro integrado

Além do secretário de Justiça e Segurança Pública, do comandante da Polícia Militar e do chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, também assinaram o protocolo de intenções o secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Rocha Miranda; o secretário de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul, Antonio Carlos Videira; o coronel EB Omar Tumas, representando a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo; o delegado federal Alciomar Goersch, representando a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal; e Jefferson Lisboa, do Departamento de Polícia Circunscricional do Distrito Federal.